ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Raimundo Coelho Vasques
Demais autores: Angélica Vier Munhoz
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

AVALIAÇÕES EXTERNAS E PRÁTICA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE O USO DOS RESULTADOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: O presente estudo integra-se no campo das políticas públicas educacionais e tem como objetivo investigar se e como os processos de apropriação dos resultados das avaliações externas repercutem nas práticas educativas dos professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental em uma escola pública municipal de Santana/AP. A investigação tem como ponto de partida o reconhecimento de que as políticas avaliativas implementadas no Brasil a partir da década de 1990 adquiriram posição de destaque nas políticas educacionais após a implementação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Orientadas por organismos internacionais e articuladas à perspectiva neoliberal, essas políticas são integrantes de uma agenda global que preconizada a redução do papel do Estado, a racionalidade econômica, e os princípios do Estado avaliador e Regulador, resultando em um modelo de gestão escolar pautada na cultura de resultados. Diante desse contexto, o desempenho dos alunos passou a ser mensurado por meio de testes padronizados, considerados como referência da qualidade do ensino e com influência direta sobre as práticas escolares. O estudo examina criticamente que a simples ação de disponibilizar os resultados não implica necessariamente em sua efetiva apropriação nas atividades docentes, posto que algumas escolas ainda enfrentam dificuldades para interpretar e empregar os dados como recurso pedagógico a serviço da aprendizagem. A investigação, é um recorte da Pesquisa de Doutorado em Ensino em desenvolvimento, intitulada “Avaliação externa no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental: uma análise das apropriações dos resultados por uma escola do sistema municipal de ensino de Santana/AP, vinculada ao Programa de Pós-graduação da Universidade do Vale do Taquari - Univates. O aporte teórico abarca estudos de: Werle (2011), 2012), Bonamigo (2004, 2012), Bardin (2016), Hattge (2014), Tolentino-Neto (2023); Bauer; Gatti (2013), Tolentino-Neto (2023), Foucault (1999) Ball (2005), Gadelha (2024), Ghisleni, et al (2016, 2018), Veiga Neto (2002, 2010, 2011), entre outros. A metodologia da pesquisa será conduzida com uma abordagem qualitativa, utilizando-se do estudo de caso. Para a coleta de dados, será realizada pesquisa documental e adotada a técnica da entrevista semiestruturada. Os dados serão tratados e analisados na perspectiva de análise de conteúdo de Bardin (2016). Os participantes serão professores que atuam em turmas iniciais do ensino fundamental. Como perspectiva de resultado, espera-se contribuir para a problematização crítica de uma cultura avaliativa que vem impactando a dinâmica escolar, principalmente por estar sendo orientada pela hierarquização de resultados, pelo ranqueamento e pela seleção restrita de conteúdos alinhados aos testes externos, o que pode ocasionar empobrecimento curricular sem que haja impacto real na qualidade da aprendizagem. Espera-se, ainda, evidenciar a necessidade de que as avaliações externas sirvam como instrumento a favor da equidade, de modo que, para além da divulgação dos resultados, seja possível identificar os alunos que demandam intervenção pedagógica. Essas intervenções, contudo, precisam ser construídas coletivamente, superando a aceitação passiva e favorecendo a problematização crítica no interior da comunidade escolar.

Palavras-chave: Avaliação externa; Apropriação de resultados; Políticas Públicas educacionais; Práticas pedagógicas.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

BALL, Stephen J. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. Cadernos de Pesquisa. v.35 n.126. São Paulo set/dez. 2005. Disponível em: Acesso em: 10 mai. 2024.

BAUER, Adriana; GATTI, Bernadete A. Vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil - implicações nas redes de ensino, no currículo e na formação de professores. Florianópolis: Insular, 2013.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Tradução: Luís Antero Reto. São Paulo: Edições 70, 2016.

BONAMIGO, Alícia; Bessa Nícia; Franco, Creso. (org). Avaliação da educação básica. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 2004.

BONAMIGO, Alícia; SOUSA, Sandra. Záquia. Três gerações de avaliação da Educação Básica no Brasil. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 373-388, 2012.

FOUCAULT, Michel. (1999). Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975- 1976). Tradução MARIA ERMANTINA GALVAo. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

GADELHA, S. Governamentalidade neoliberal, teoria do capital humano e empreendedorismo. Educação e realidade, v. 34, n. 02, p. 171-186, 2009. Disponível em https://seer.ufrgs.br/index. php/educacaoerealidade/article/view/8299. Acesso em 25 abr 2024.

GATTI, Bernardete A. Possibilidades e fundamentos de avaliações em larga escala: primórdios e perspectivas contemporâneas. In: BAUER, Adriana; GATTI, Bernadete A; TAVARES, Marinalva R. (Org.). Vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil: origens e pressupostos. Florianópolis: Insular, 2013. p. 47- 69.

GHISLENI, Ana Cristina; MUNHOZ, Angélica Vier; GIONGO, Ieda Maria. Avaliações externas, índices e contextos: as percepções e os entendimentos sobre os resultados. Currículo sem Fronteiras, v. 18, n. 1, p. 337-351, jan./abr. 2018.

HORA, Dinair Leal da; LÉLIS< Luziane Said Cometti. O processo de apropriação dos resultados das avaliações externas e do Ideb em escola básica amazônida. Revista Teias v. 21, n. 61, abril/junho 2020. Sessão Temática Desafios da Educação na/da/para a Amazônia. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1982-03052020000200039&script=sci_abstract. Acesso em: 25 abr 2026.

MUNHOZ, Angélica Vier; GIONGO, Ieda Maria. Acerca da avaliação: governamentalidade e processos de subjetivação docente. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 11, n. 2, p. 551-564, 2016. DOI: 10.21723/RIAEE.v11.n2.p551. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/8628. Acesso em: 17 mai 2024.

HATTGE, Morgana Domênica. Performatividade e inclusão no movimento todos pela educação. 2014. 182 f. Tese (Doutorado em Educação) -Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2014. Disponível em: epositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4347?show=full. Acesso em: 17 mai 2024.

TOLENTINO-NETO; Luiz Caldeira Brant de. O protagonismo estratégico das avaliações em larga escala na articulação de políticas públicas no Brasil. In: NETO-TOLENTINO; AMESTOY (org). Avaliação externa na educação básica: contexto, políticas e desafios. São Paulo: Cortez, 2023.

VEIGA-NETO, Alfredo. Olhares. In: COSTA, Marisa Vorraber. Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. 2. ed. Rio de janeiro: DP&A, 2002.

VEIGA-NETO; SARAIVA, K. Educar como arte de governar. Currículo sem Fronteiras, [S.l.], v.11, n.1, p.5-13, jan./ jun. 2011.

ISBN 978-85-8167-374-5

VEIGA-NETO; LOPES, Maura Corcini. Para pensar de outros modos a modernidade pedagógica. ETD - Educação Tematica Digital, Campinas, SP, v.12, n. 1, p. 147-166, jul./dez. 2010.https://doi.org/10.20396/etd. v12i1.846. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/846. Acesso em 13 mar. 2024.

WERLE, Flávia Obino Corrêa (org). Avaliação em larga escala: questões polêmicas. Brasília: Líber livros, 2012.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. Políticas de avaliação em larga escala na educação básica: do controle de resultados à intervenção nos processos de operacionalização do ensino. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, [S.l.], v. 19, n. 73, p. 769-792, oct. 2011. ISSN 1809-4465. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ensaio/a/ KnxbVPCbHDBHKzHXwh66vkz/. Acesso em: 12 mar. 2024.